

Tema em Reflexão

Escola Inclusiva:

TODOS DIFERENTES...
TODOS IGUAIS

Entrevistas

Pág. 2 e 3

Cá de Dentro Notícias das Escolas

* Biografia de Sophia de Mello
Breyner Andresen

A Menina do Mar:

O Dia dos Reis

VISITA DE ESTUDO A LISBOA

Corrida de Carros de Rolamentos
Carnaval

Novos Alunos



Reciclagens:

Clube do Ambiente - 5º Ano

Área de Projecto - 6º A

Actividades da Biblioteca

Visita ao Parque Eólico
de Vila Nova

Visita à Foz de Alge



Pág. 4, 5, 6 e 7

Editorial



O Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos tem implementado uma filosofia de Escola Inclusiva, na medida em que integra, há vários anos, crianças com Necessidades Educativas Especiais de carácter prolongado, nas turmas do ensino regular. A Escola teve que se reorganizar: os docentes aprenderam a planificar em conjunto com os docentes de apoio educativo estratégias diferenciadas para estes alunos.

As crianças com NEEs, na Escola, levaram os professores a procurar alternativas, a interagirem-se na implementação de novas estratégias e metodologias.

O Agrupamento foi pioneiro na assinatura de protocolos de Transição para a Vida Activa, em articulação com a CerciCaPer e empresas locais, com vista ao sucesso educativo dos alunos, com várias retenções, a quem o saber académico pouco ou nada lhes dizia.

Presentemente, na Escola EB2 existem duas salas de ensino estruturado - modelo Teacch -, uma para alunos do 1.º Ciclo, outra para os do 2.º Ciclo. Estas salas integram alunos com NEEs de carácter prolongado, perturbações do espectro do autismo, para além de outras patologias severas, desenvolvendo um método específico. Estes alunos frequentam algumas aulas da turma em que estão inseridos, nomeadamente EVT e Ed. Física, com vista à sua integração.

No âmbito de um protocolo de cooperação entre o Agrupamento e a Santa Casa da Misericórdia, três alunos da Sala Teacch, do 2.º Ciclo, deslocam-se duas vezes por semana ao CAO da Ervideira, para fazerem integração num ambiente diferente do escolar. É objectivo primordial facilitar a transição destes alunos, uma vez que no próximo ano lectivo abandonarão a Escola, deixando, de certa forma, um vazio nos nossos corações.

A convivência diária com alunos com NEEs é uma mais valia para todos os alunos do ensino regular uma vez que a aprendizagem é, também, um processo social.

A Presidente do Conselho Executivo - Prof. Fernanda Dias

LÁ DE FORA Biografias:

- Anne Frank
- José Jorge Letria
- Hans Christian

Andersen

Dia Mundial da Saúde

O Meu Carnaval

Dia Mundial da Criança

Nós e o Escritor ...

O Puzzle Gigante

Pág. 8, 9 e 10

Imaginário Passatempos do Mouschi

O coelho e a doninha

A cobra e o ouriço

O que me agrada

mais na Páscoa

O Meu Cão

Se eu fosse um floco de neve

"O meu Acróstico"

Chupeta

CÚMULOS

Acrósticos sobre a
Primavera

Dia Internacional da Mulher

O velho Carpinteiro

Pág. 11, 12 e 13

Última Página Final do 2º Período

Pág. 14



Escola Inclusiva

Todos Diferentes ... Todos Iguais



O programa Teacch - (Tratamento e Educação de Crianças Com Autismo e Problemas de Comunicação Relacionados) é um modelo de intervenção especificamente concebido para se desenvolvido com crianças com perturbações do espectro do Autismo.

O Autismo é uma desordem neurobiológica do desenvolvimento caracterizado por dificuldades em várias áreas: comunicação, interacção social, funcionamento cognitivo, processamento sensorial comportamento.

A doença acomete cerca de vinte entre cada dez mil nascidos e é quatro vezes mais comum entre meninos do que meninas. É encontrada em todo o Mundo e em famílias de qualquer configuração racial, étnica e social. Não se conseguiu até agora provar nenhuma causa psicológica, no meio ambiente destas crianças, que possa causar a doença. As causas são múltiplas. Algumas já têm sido relacionadas como: fenilcetonúria não tratada, viroses durante a gestação, principalmente durante os três primeiros meses, toxoplasmose, rubéola,

traumatismo no parto, património genético, etc.

As crianças portadoras de autismo, regra geral apresentam grandes dificuldades na comunicação, em aprender a utilizar correctamente as palavras, as frases, fazer questões ou transmitir recados. Raramente iniciam uma conversa ou pedem uma informação.

Quando apresentam linguagem, é frequente usarem as palavras ou frases de uma forma repetitiva-a ecolália, que é o acto de reflectir ou ecoar palavras e frases ditas pelos outros.

Os sistemas visuais são geralmente muito úteis. Em termos práticos isto significa que em termos que ensinam as crianças portadoras de autismo a utilizam todos os meios ao seu alcance para comunicar e que termos que encarar todas as formas de comunicação.

Os alunos portadores de autismo respondem bem aos sistemas organizados na sala teach existem áreas com actividades específicas determinadas pelos materiais existentes. Cada área é determinada por fronteiras compostas por armários, estantes, cadeiras e mesas e representada por um símbolo, no horário, que informa o aluno sobre o que aí acontece:

O horário, com suporte visual, indica à criança o local e o tipo de actividade a desenvolver. Por exemplo, se uma área de sala é sempre utilizada para a aprendizagem de tarefas, (gabinete do aprender) a criança saberá o que se espera dela quando vai para essa área.

O meio de aprendizagem deve ser desprovido de distradores que dificultem a identificação de listas relevantes necessárias para a criança realizar as actividades.

Cada aluno tem o seu horário exposto na parede á entrada da sala (área de transição) e o tipo de horário varia de acordo com o seu nível de desenvolvimento. Assim, podemos utilizar horários com objectos reais, miniaturas, fotografias, imagens desenhadas, pictogramas e palavras.

A disposição do horário pode ser no sentido horizontal da esquerda para a direita ou na vertical de cima para baixo.

A função do horário é dar a noção de sequenciar criança, indicando as actividades que irá realizar durante o dia, ajudando - a na antecipação e precisão.

O plano de trabalho de cada criança é apresentado no canto superior esquerdo da mesa, disposto no sentido vertical de cima para baixo. Os símbolos apresentados correspondem aos que estão nos tabuleiros com as tarefas a realizar. Desta forma, a criança pega no primeiro símbolo do plano de trabalho, retira o tabuleiro com o mesmo símbolo da estante do seu lado esquerdo e fixa este símbolo no tabuleiro, ficando dois símbolos iguais lado a lado. Realiza em cima da mesa a tampa, que depois de concluída coloca dentro do tabuleiro, arrumando-o na estante do seu lado direito. A criança procede de igual modo em relação às restantes tarefas, terminando o plano de trabalho quando todos os tabuleiros estiveram arrumados na estante do seu lado direito.

Este aspecto do ensino estruturado é essencial para a criança aprender como trabalhar, contribuindo para uma maior autonomia.

O plano de trabalho comunica à criança três aspectos importantes. Primeiro, quais as tarefas é que tem de realizar, porque facilmente as pode ver em cada tabuleiro. Segundo, quantas tarefas são que tem de fazer, pois os tabuleiros estão colocados no lado esquerdo.

Terceiro, quando acaba as tarefas, porque à medida que as realiza, a criança vai arrumando os tabuleiros no lado direito (o lado esquerdo fica vazio o que indica o fim do plano de trabalho).

A sala Teacch é composta pelas seguintes áreas:

Reunião - Nesta área pretende-se desenvolver a comunicação e a interacção social. Quando estão todos na sala, o grupo reúne neste espaço para dar as boas vindas uns aos outros, conversar sobre o calendário, o tempo, etc.

Aprender - Area de ensino 1:1 - local onde a criança faz as aprendizagens, estando colocado, preferencialmente, de frente para a educadora \ professora.

Nesta área a criança aprende as tarefas que depois vai realizar sozinha no seu gabinete individual.

Trabalha - local de trabalho individual para a criança realizar as tarefas que é capaz de fazer sozinha e de forma independente, com a ajuda da visualização de um plano de trabalho.

Trabalhar em grupo - Uma das áreas destinadas a desenvolver a interacção social realizando-se actividades com vista à participação de todas as crianças.

Computador - Trabalho no computador que pode ser feito de forma independente ou com ajuda.

Área de brincar - Espaço destinado às pausas ao rolamento, prevenindo a perda de controlo e onde se ensina a brincar. Nesta área há algum material específico, como por exemplo: almofadas, legos, revistas, que contribui para acalmar as crianças.

A filosofia do Programa Teacch tem como objectivo principal ajudar a criança com autismo a crescer de melhor maneira possível, de modo a atingir o máximo de autonomia na idade adulta.

No programa teacch podemos encontrar duas convicções:

1ª As pessoas portadoras de autismo são como nos e como tal têm direito à dignidade.

2ª As pessoas portadoras de nos - elas compreendem o mundo de forma diferente, gostam e respondem a coisas diferentes.





Já deves ter reparado que a nossa escola integra alunos muito diferentes entre si.

Assim, quizemos saber a opinião dos Encarregados de Educação e Alunos sobre a existência das "Sala Teacch". Para registar a vossa opinião o Clube de Jornalismo colocou três questões:

- 1- O que acha da existência da sala teacch no agrupamento?
- 2- Relativamente à integração do seu educando(a) na escola, acha que este(a) está integrado(a)?
- 3- Considera o seu educando(a) beneficiou com a frequência numa escola de ensino regular (normal)?

Encarregado de Educação da Diana 2ºCEB



1. Acho que é muito importante ou mesmo fundamental para crianças com problemas como a minha filha, acho que a sala teacch tem as condições básicas dentro do que se pode arranjar no nosso meio que é um meio relativamente pequeno, onde eles podem estar no dia a dia ocupados.

Na minha opinião acho também que deviam ter pelos menos uma vês ou duas por semana uma psicóloga para os ajudar o que era muito bom.

2. Acho que a minha filha se tem integrado bem e até gosta muito de ir à escola
3. Acho que sim que o meu educando beneficiou muito reactivamente ao frequentar uma escola de ensino regular normal.

Encarregado de Educação do Mário Silva 1ºCEB



1. Penso que é de extrema importância. Principalmente porque neste país para quem realmente precisa, muitas vezes é difícil encontrar "portas abertas". Há muito pouco, ainda se fez muito pouco. E a sala teacch é muito importante, pois inserido num meio pequeno, onde há ainda mais dificuldades. Deveria haver mais meios nas escolas porque

há mais necessidades do que as pessoas pensam.

2. Sim, ele integrou-se facilmente. No início eu até estava com receio, porque era um meio diferente: lugar, escola, professores, tudo! Mas integrou-se muito bem. Quero agradecer e realçar o trabalho das professoras e todas as pessoas que colaboram com as crianças da sala teacch. É preciso muita coragem e vontade para dar a dedicação, a paciência tudo o que elas fazem por eles. Não é fácil lidar com crianças ditas "deficientes", mas estas pessoas fazem-no de livre vontade vê-se que gostam do que fazem. Mais uma vez o meu obrigado para todos e espero que cada vez haja mais salas teach, porque são precisas.

3. Sim, sem dúvida porque assim ele está em contudo com as outras crianças, com o meio normal de escola.

Encarregado de Educação do António Pedro 2ºCEB



1. Estou muito contente com o trabalho desempenhado por todos os intervenientes nesta sala.

2. Está bastante integrado na escola tem tido muito aproveitamento. Ele gosta muito da escola e dos colegas.

3. Beneficiou bastante, com a convivência dos colegas no ensino normal.

Encarregado de Educação do Jaime Marques 2ºCEB



1- Nós achamos, que é uma meta alcançada, para estas crianças, pois não tinham ninguém que os ajudassem. Achamos que deve continuar a existir, para o futuro destas crianças.

2- As professoras e auxiliares esforçam-se, e dão o seu melhor, para que isso aconteça, estamos satisfeitos.

3- Sim, pois melhorou bastante e até conseguiu, aprender um pouco de tudo, que lhe ensinaram.

Encarregado de Educação da Claudia Dias 1º CEB

1- Acho que é uma sala muito boa para os nossos filhos mas que têm poucas condições. Devia ter mais empregadas e educadoras porque estas crianças precisam de muito apoio. São crianças em que o Estado devia olhar mais.

2- Eu acho que sim e estou muito contente porque a miha filha tem tido muito apoio, tanto das professoras como da tarefaira. Não medo de dizer que todas se têm preocupado muito com a Cláudia e a escola principalmente.

3- Numa escola normal estas crianças só eram prejudicadas. Elas precisam de outro ensino. Acho bem que tenham aulas com crianças normais por causa do convívio. Sentem-se mais apreciadas, faz-lhes bem e ajuda-os.



Encarregado de Educação do Hugo Daniel Simão Silva - 1º CEB

1- Acho a existência da sala Teacch no agrupamento muito boa. Nela o meu filho tem ultrapassado muitas das suas dificuldades. A sala Teacch, na minha opinião, deveria existir em mais lados porque há tantas crianças com as mesmas dificuldades que não têm a sorte que destas, que a frequentam. A sala Teacch é o ensino ideal para o meu filho.

2- Na minha opinião a existência da "Sala Teacch" no agrupamento é muito bom para o meu filho. Nessa sala ele tem desenvolvido muito.

Acho a integração do meu filho boa. E nela ele foi muito bem integrado.

3- Nesta etapa do ano não acho que o meu filho tenha beneficiado muito com o ensino regular (normal).



Contrastes

bijuterias
perfumaria
sapataria

Rua Padre Diogo Vascóncelos nº5
(Junto ao Jardim Municipal)
3260 Figueiró dos Vinhos
Tm. 926 550 242
Tel. 236 551 698

Café - Restaurante
TRICANA

Praça Dr. José António Pimenta, 3 Tel. 236 552 889
3260-409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS Tm. 964 852 887





Biografia de Sophia de Mello Breyner Andersen



Em 1919 nasce a 6 de Novembro no Porto, onde passou a infância. Aos 3 anos, tem o primeiro contacto com a poesia, quando uma criada lhe recita A Nau Catrineta, que aprenderia de cor. Mesmo antes de aprender a ler, o avô ensinou-a a recitar Camões e Antero.

Entre os 16 e os 23 tem uma fase excepcionalmente fértil na sua produção poética.

Estuda Filologia Clássica, na Faculdade de Letras de Lisboa, mas não leva a licenciatura até ao fim. Três anos depois, regressa ao Porto, onde vive até casar com Francisco Sousa Tavares, altura em que se muda definitivamente para Lisboa. Tem cinco filhos.

Em 1944 publica o primeiro livro, Poesia, uma edição de autor de 300 exemplares, paga pelo pai, que saíria em Coimbra por diligência de um amigo: Fernando Vale. Em 1975 seria reeditado pela Ática. Este livro é uma escolha, que integra alguns poemas escritos com 14 anos. É o início de um fulgurante percurso poético e não só. Publicaria também ficção, literatura para crianças e traduziu, nomeadamente, Dante e Shakespeare.

Sophia de Mello Breyner Andersen morreu a 2 de Julho de 2004.

OBRAS PUBLICADAS

1947 – O Dia do Mar; 1956 – O Rapaz de Bronze; 1958 –; A Menina do Mar ; A Fada Oriana; 1960 – Noite de Natal; 1964 – O Cavaleiro da Dinamarca 1970 – Grades, D. Quixote; 1977 – O Nome das Coisas; 1984 – Histórias da Terra e do Mar ; 1992 – Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças; 1998 – O Búzio de Cós; 1999 – Prémio Camões.

A Menina do Mar

O Dia dos Reis

Todas as turmas da Escola, saíram para cantar os Reis pela vila de Figueiró.

Cada turma seguiu seu tratejo em troca da canção as pessoas deram-nos dinheiro, canetas, calendários e rebuçados.

Com o dinheiro recolhido, nós pretendemos ajudar a pagar a ida a Lisboa, para ver a peça de teatro a "A Menina do Mar". Ana Patrícia e Emily, Clube de Jornalismo



VISITA DE ESTUDO A

LISBOA - Vista pelos alunos

Olá, cá estamos nós na Escola para vos contar a nossa visita de estudo a Lisboa para ver o teatro "A MENINA DO MAR".

Saímos da Escola por volta das 9.30h e a meio da manhã parámos na Área de Serviço de Santarém para comer um lanchinho.

Seguimos a viagem até ao Parque das Nações onde almoçámos.

No fim do almoço fomos para o teatro Politeama onde assistimos à peça de teatro "A Menina do mar" encenado por Filipe La Féria. "A Menina do mar" é uma obra de Sophia de Mello Breyner Andersen, que faleceu em 2004.

De volta a Figueiró parámos novamente para tomar o lanchinho da tarde, na Área de Serviço de Aveiras.

Elaborado pelo clube de jornalismo 5ºano e 6ºano





Corrida de Carros de Rolamentos

No passado dia 20 de Março realizou-se a 1ª descida do Cabeço do Peão em carros de rolamentos, Organizada pelos alunos e professores do 6ºC.

A ideia nasceu do gosto da prática da modalidade por parte de alguns alunos e pais, com a colaboração dos professores de E.V.T.

A corrida decorreu por duas etapas: uma para os alunos com os carros que construíram e outra para todos os interessados.

Os vencedores das corridas foram: da escola os "Caramelos" em 1º lugar, "Os rufias" em 2º lugar e 3º lugar "Os Galustins". Na outra foram vencedores: Hugo Pires, Bruno Silva e Paulo Carvalho. Todos os participantes foram premiados com uma medalha e uma T-shirt. Os melhores receberam uma taça.

No fim da corrida houve um lanche para todos os participantes.

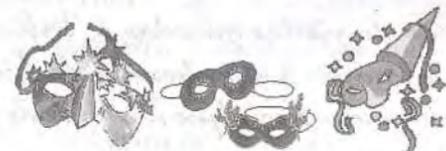
Tudo correu como previsto. Houve ainda uns trambolhões que fizeram animação dos muitos espectadores.

A todos os que ajudaram a concretizar esta actividade, o nosso obrigada.

6º Ano Turma C



Carnaval



Turma R

O meu Carnaval foi muito giro, a minha turma mascarou-se de meios de comunicação. Eu mascarei-me de computador, alguns dos meus colegas mascararam-se de televisão e telemóvel, mas a maioria vestiu-se de computador.

Os alunos das outras turmas mascararam-se de Chineses, Dálmatas, Palhaços e Piratas.

mascararam-se de

A minha mãe deu-me uns óculos esquisitos chamados «Nerd Spice» e uma fita com corações.

O presente que eu mais gostei foram os óculos.

Na televisão vi diferentes cortejos que aconteceram em todo o país: em Loulé, na Mealhada, em Ovar e em outras cidades.

O Carnaval é uma quadra do ano em que as pessoas estão mais divertidas e alegres.

Sofia Eiras Turma R – 3º ano

O Carnaval em Figueiró dos Vinhos começou com o desfile da Fanfarrinha dos Bombeiros seguida pelas espanholas, o ali baba e os quarenta ladrões, os porcos, cabeças disco, os pescadores, os reis, o circo, a Arega, as bairradas...

O Carnaval de Figueiró era um concurso e quem ganhou foi "O Barreiro" (As Espanholas).

O meu preferido foi o das espanholas e a seguir foi o Ali Bábá e os Quarenta Ladrões.

Eu gostei muito.

Turma R – 3º ano



Turma S

Neste Carnaval, a nossa turma (turma S) mascarou-se de dálmata. Alguns meninos não quiseram tirar fotografia em grupo pequeno. Por isso só há três grupos!

Estamos tão bem mascarados! Vejam lá se descobrem quem nós somos!



Novos Alunos



Olá nós somos Diogo e o Rogério os novos alunos da escola.

Nós viemos de Lisboa de São João Da Talha (Santa Iria De Azóia).

Viemos de uma escola muito maior onde havia turmas até ao 9ºano mas esta escola tem melhores condições como por exemplo os quiosques com opções para os cartões magnéticos. Aqui os amigos são "bué fixes".

Eu sou o Diogo tenho 11 anos vim de Lisboa nasci a 1993.06.20. gosto de futebol e música, e vim para a turma do 5.ªA e tenho muitos amigos e a turma é fixe.

Eu sou o Rogério tenho 10 anos vim de Lisboa nasci a 1994.05.16. gosto de brincar, e vim para a turma do 5.ªA e tenho muitos amigos.

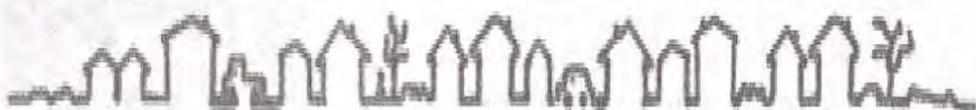


Reciclagens:

Clube do Ambiente - 5ºAno



Área de Projecto - 6ªA



Actividades da Biblioteca



Ao longo do 3.º período, a nossa biblioteca levou a cabo algumas actividades, das quais, por certo te apercebeste e que, em nossa opinião, foram importantes como motivação para vires mais vezes a este espaço e para leres mais. Também te quisemos informar acerca de algumas obras que podes consultar na biblioteca.

Salientamos:

- Exposição comemorativa do nascimento de Hans Christian Andersen, entre os dias 4 e 15 de Abril.

- Comemoração do "Dia Mundial do Livro Infantil" e do "Dia Mundial da Poesia", com uma exposição de livros de literatura e de poesia infanto-juvenil de autores portugueses, de 4 a 15 de Abril.

- Realização de visitas guiadas à Biblioteca Municipal de Figueirós dos Vinhos, com a colaboração das professoras de Língua Portuguesa, entre os dias 11 e 15 de Abril. Agradecemos o apoio que nos foi dado pela Directora e pelas funcionárias da Biblioteca Municipal.

- Exposição sobre o "25 de Abril - Dia da Liberdade", organizado com a colaboração do grupo de História e do Centro de Documentação 25 de Abril, realizado entre os dias 21 de Abril e 2 de Maio. Esperamos que esta exposição te tenha alertado para a importância da liberdade e para a responsabilidade acrescida que temos por viver numa sociedade em que podemos pensar e exprimir-nos sem constrangimentos, mas sempre com respeito pelos outros.

- Feira do Livro, realizada entre 31 de Maio e 3 de Junho, na Biblioteca, com a colaboração da Papelaria Milú. Por certo, realizaste boas compras!...

- Continuaram a realizar-se os passatempos "Descobre" e "Billio SMS", com a colaboração dos Amigos da Biblioteca (6.º ano), que registaram um nível elevado de participação.

Responsáveis pela Biblioteca



Visita ao Parque Eólico de Vila Nova

(Miranda do Corvo)

Aproveitámos os conteúdos das aulas de EVT para realizarmos vários trabalhos sobre energia, fizemos papagaios com materiais reciclados e moinhos de vento. Surgiu a ideia de irmos visitar um parque eólico. E fomos!

No 25 de Maio de 2005 os alunos do 6º ano visitaram o Parque Eólico de Vila Nova.

lançámos os nossos papagaios, uns voaram outros não; também levámos os moinhos de vento. Fartámo-nos de correr, voltámos a correr e virámo-nos para o vento. Até houve outros colegas que os espetaram no chão. Ficaram giros a rodar naquela paisagem, de tão coloridos que eram.

Também vimos as ventoinhas eólicas que estavam no cimo da serra, para apanharem mais vento e produzirem energia eléctrica. Estas ventoinhas têm cerca de 50 metros de altura e cada pá tem cerca de 25 metros, mas ao longe parecem formigas.

Eu gostei muito. Diverti-me à "brava"...

Ricardo André - Clube de Jornalismo 6º Ano



Visita à Foz de Alge

No dia 6 de Junho, as turmas do 6º C e 6º D foram à Foz de Alge passar um dia em grande.

Partimos da escola às 9h30. A meio da manhã dois autocarros deixaram-nos na Ponte do Poeiro, andámos cerca de 4 Km; foi uma caminhada para acordar o pessoal.

Quando chegámos ao ponto previsto, comemos um lanche pequeno para de seguida irmos nadar. A água estava muito boa e até os que não trouxeram fato de banho foram mergulhar todos vestidos, pois a água era irresistível.

Quando o pessoal já estava refrescado, os professores chamaram-nos para almoçarmos.

No final de almoço fizemos a digestão com pouca vontade e logo que os professores chegaram de beber o seu café, fomos todos a correr para a água nadar.

Recolhemos amostras de água, plantas e bivalves, para estudarmos nas aulas de Área de Projecto.

Quase ao fim do dia duas carrinhas foram-nos buscar de regresso à escola para irmos para as nossas casas.

O pessoal foi para casa a escaldar, pois apanhámos uma valente queimadela!

Clube de Jornalismo 6º Ano



Biografias

ANNE FRANK

"O diário de Anne Frank" não se trata de um daqueles livros escritos expressamente para serem lidos por outras pessoas. Anne Frank escreveu-o para si própria.

Este diário foi escrito por uma judia que fugiu da Alemanha (Frankfurt) com a sua família para a capital da Holanda, Amsterdão, em fuga as perseguições nazis.

Com a invasão dos nazis da Holanda, a família Frank teve de se esconder num anexo de uma fábrica.

Nesse anexo, a família Frank e a família Van Dan vão passar dois anos da sua vida tentando fazer o mínimo barulho para que ninguém desse pela sua presença, porque caso os encontrassem eram logo capturados pelos nazis e deportados para um campo de concentração.

Em 1944 Anne Frank e todos os habitantes do anexo são descobertos e enviados para os campos de concentração. Anne morreu em Aushwitz, com tifo, dois meses antes da 2ª Guerra Mundial acabar. O pai de Anne Frank foi o único sobrevivente. Quando voltou ao anexo, uma amiga da família que não era judia, entregou-lhe o diário da filha. Ao lê-lo ficou tão emocionado que o mandou publicar. Hoje é o segundo livro mais publicado e vendido no mundo.

Pesquisa feita por Carlos Santos, n.º 7, 6ªA



Hans Christian Andersen

Escritor dinamarquês. De origem humilde, filho de um sapateiro. Nasce em Odense, a 2 de Abril de 1805. Teve muitas dificuldades para estudar. Em 1819 instala-se em Copenhaga, onde, graças à ajuda de generosos protectores, estuda canto e dança.



Mas na realidade a sua formação é autodidacta, nutrida por abundantes leituras. A partir de 1833 começa a publicar obras dramáticas, diários, apontamentos de viagens e alguns romances. Mas a obra que o torna célebre em todo o mundo é *Contos*, traduzidos para uma infinidade de idiomas. Publica os primeiros em 1835-37, e continua a escrever e a publicar até chegar, em 1872, a um total de 156 contos.

Os contos mais antigos estão enraizados na tradição popular: *Companheiro de Viagem*, *Os Cisnes Selvagens*. Posteriormente, Andersen dedica-se ao conto literário no mundo das fadas (*O Duende*, *A Colina dos Elfos*), numa concepção idílica da natureza (*O Rouxinol*, *O Sapo*, *O Abeto*, *As Flores da Pequena Ida*) e, inclusive, nas relações misteriosas entre os objectos mais prosaicos (*A Agulha de Remendar*, *A Gota de Água*, *A Velha Lanterna*, *Os Trapos*). Alguns dos seus contos mais famosos deixam entrever elementos autobiográficos: *O Soldadinho de Chumbo*, *A Pequena Sereia*.

Morre em Copenhaga a 4 de Agosto de 1875, com uma vida cheia de glória e respeito.

José Jorge Letria

Nasceu em Cascais em 1951. Estudou Direito e História mas obteve uma pós-graduação em Jornalismo Internacional. Jornalista desde 1970,

foi redactor e editor de vários jornais diários e não-diários, na rádio e na televisão. Foi também professor de jornalismo e autor de livros sobre a matéria. Iniciou a sua actividade literária no suplemento "Juvenil" do Diário de Lisboa. Autor de poesia, ficção e teatro, foi traduzido em diversas línguas. Antes do 25 de Abril distinguiu-se como cantor-autor sendo um dos mais novos cantores de intervenção da sua geração. Grava o primeiro disco em 1969 (*Histórias de João Sem Esperança*). De 1994 a 2002 foi Vereador da Cultura na Câmara Municipal de Cascais. Na área infanto-juvenil publicou três dezenas de títulos, tendo obtido diversos prémios: - Prémio Gulbenkian 90-92 de melhor livro - Prémio Ferreira de Castro (3 vezes) - Prémio Nacional "O Ambiente na Literatura Infantil" (3 vezes) - Prémio Associação Paulista de Críticos de Arte (1994) - Seleccionado para a lista de honra do IBBY (1992-95).

Títulos dos Livros que podes Encontrar na Biblioteca da Escola:

- A Polgarzinha
- O Soldadinho de Chumbo
- O Rouxinol
- O Fato Novo do Imperador
- A Moedinha de Prata
- A Pequeninha
- Polegarzinho
- Os Mais Belos Contos de Andersen



Hans Christian Andersen em Portugal:

Hans Christian Andersen esteve em Portugal desde 6 de Maio a 14 de Agosto de 1866.

Andersen visitou Lisboa, Setúbal, Coimbra, Aveiro e Sintra.

Em Lisboa é recebido pela família O'Neill, que o convidou a visitar o nosso país, sendo seu hóspede em Sintra, de 26 de Julho a 8 de Agosto. Depois de tanto trabalho a escrever no seu Diário maravilha-se com a paisagem, que considera muito semelhante à da Dinamarca.

Em Lisboa visitou o aqueduto das Águas Livres, na cercania da quinta onde estava hospedado, e achou a cidade mais luminosa e bela do que lera.

Em Setúbal, instalou-se na «Quinta dos Bonecos». Visitou: o Convento de Brancanes, o Castelo de Palmela e a Serra de D. Luís. Deleita-se com a quantidade de flores e cores belas que vê, mas queixa-se do calor.

Em Aveiro, Andersen comparou-a a uma «Holanda Portuguesa».

Em Coimbra visitou a Quinta das Lágrimas e Santa Clara. Entusiasma-se com a vida dos estudantes e refere que é a cidade mais interessante que visitara até então.

Na sua passagem por Portugal escreveu várias notas inspiradoras que pretendia utilizar em novos contos. Mas que nunca veio a concretizar.



Dia Mundial da Saúde

No passado dia 7 de Abril, a nossa escola foi participar, em conjunto com o Projecto "Sonhar e Realizar", numa "Maratona da Alegria".



Essa maratona foi para alertar as pessoas que fazer exercício físico ou andar a pé faz bem à nossa saúde, e também para comemorar o Dia Mundial da Saúde.

De manhã, fomos para a Câmara Municipal, onde nos distribuíram t-shirts e garrafas de água. Logo que estávamos prontos começámos a nossa maratona. Durante essa tivemos várias actividades onde cantámos, dançámos e até nos beijámos e abraçámos. No fim da maratona recebemos uns certificados de participação. A seguir o Dr. Jorge fez um discurso, e chamou-nos à atenção que fazer exercício físico é importante para a nossa saúde.



E foi assim a nossa "Maratona da Alegria".

Ruben Mendes 6º C Nº 14



Dia Mundial



Criança



O Meu Carnaval:



No dia 8 de Fevereiro de 2005 eu fui ver o desfile de Carnaval aqui em Figueiró dos Vinhos. Vi vários carros alegóricos que eram muito engraçados. Mas, o que eu gostei mais de ver foi o das BAIRRADAS, pois estava tão mal feito que até dava graça. Coberto de mimosas, com algum lixo espalhado pelo carro e uma sanita no lado direito. Tinha quadras muito engraçadas, que chamavam a atenção para a perda das tradições e o apito era igual ao de uma vaca. Havia mais carros com porquinhos, anjinhos, espanholas, pescadores, odaliscas, um castelo, o circo, o futebol, cabeçudos e as marchas dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e da Lousã com as suas majorestes e mais alguns carros. No fim de ver o desfile todo com a minha família e um amigo fui andar de carrossel. No fim fui para casa e brinquei com o meu cão Bambi.

Emily Gonzalez - 6º D, Nº 10



O Meu Carnaval

No dia 8 de Fevereiro, fui a Figueiró ver o Carnaval com os meus pais. Esperámos quase uma hora para ver o desfile, e até que enfim começou. Veio o primeiro grupo que ... fazia tanto barulho que me assustei.

Depois vieram os carros alegóricos a desfilarem com pessoas atrás, a dançarem. Uns enfeitados com porquinhos, outros de sevilhanas ou de odaliscas, de cartas com um rei, de um circo.

O que interessa é que toda a gente gostou, bem pelo menos eu gostei.



Ana Patrícia - 6º C, Nº 2

O Carnaval de Figueiró dos Vinhos

Eu, o meu pai, a minha mãe e o meu irmão fomos ao Carnaval de Figueiró, no dia 6 de Fevereiro de 2005.

Eu vi o João, o Miguel, o Francisco, o Palito, a Ana, a Vânia, a Sara e a Diana.

O Miguel, o Francisco, a Diana, a Vânia, a Ana, a Sara e o Palito iam a desfilarem no carro do Centro.

Eu ia mascarado de Vampiro e o meu irmão de Zorro, mas começou a ficar frio e a minha mãe disse que tínhamos de ir às farturas e à farmácia, mas não chegámos a ir à farmácia e fomos para casa e jantei e depois a minha mãe deixou-me ir passar 2 dias em Pombal com a minha madrinha e o meu padrinho.

António Micael Marques Coelho - 4º Ano Turma Q



Nós e o Escritor ...

No dia 24 de Fevereiro, fomos à Biblioteca Municipal para um encontro com José Jorge Letria. Após uma breve apresentação, o escritor respondeu a algumas questões levantadas por nós onde ficámos a conhecer um pouco melhor da sua vida e obras literárias, destacando-se a obra estudada "Mouschi o Gato de Anne Frank".

Apresentámos diversos trabalhos com base no conto "Mouschi o Gato de Anne Frank".

O Clube de Música recriou a canção "Pim pam pum", interpretada originalmente pelo escritor. No final houve sessão de autógrafos. Foi uma manhã muito bem passada, principalmente porque não tivemos aulas!



Clube de Jornalismo



O Puzzle Gigante



Em Área de Projecto, a Prof. Vera Rosário, a Coordenadora do Clube do Ambiente e nossa professora de A.P propôs construir-mos algumas peças de um Puzzle Gigante organizado pela Fórum Estudante com a participação de escolas de todo o país, incluindo a nossa. A montagem do puzzle seria realizada no Parque das Nações, em Lisboa. Para fazer as peças mandaram-nos regras de montagem e folhas de papel A4, cada uma, com sua imagem que deveriam ser feitas em papel reciclado.

Tínhamos um bom projecto e depois para nos compensar o trabalho tínhamos uma viagem garantida a Lisboa para montarmos a nossa parte do puzzle e para fazer muitas outras actividades...

Ocupamos várias aulas a fazê-lo. Começámos pelo papel, depois as formas de madeira das peças. De seguida metemos a pasta de papel nas formas. Desenformámo-las e passámo-las a ferro. Depois de secas pintámo-lhes as imagens com guache. Deixámos a tinta secar e estavam prontas. Por fim mandámo-las para Lisboa pelo correio.

Como combinado, no dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente, às 8:30 já estavam praticamente todos dentro da carrinha à porta da escola. Conosco foram os professores Fernando Reis (que levou o seu filho Pedro), La Sallote e Vera. Estávamos ansiosos pelo início da viagem.

A viagem começou. Para passar o tempo íamos fazendo algumas cantorias e jogos.

Ao chegar a Lisboa, fomos até ao Parque das Nações. Lá meteram-nos um carimbo no braço que nos dava entrada grátis no Pavilhão do Conhecimento, deram-nos as peças que tínhamos enviado, uma revista Fórum Estudante e um chocolate e um sumo (que logo arrecadámos na nossa mochila junto com a comida) e fomos então montar a nossa parte do puzzle. Participariam, provavelmente 260 escolas com cerca de 5200 peças formando um puzzle com mais ao menos 300m².

Almoçamos em frente ao Rio Tejo. Resolvemos andar de teleférico. Alguns alunos estavam com medo de andar, mas, depois de estarem lá em cima perderam o receio, foi espectacular. A saída era ao pé do Pavilhão do Conhecimento, só tivemos de andar um bocadinho.

Lá dentro foi espectacular, fizemos várias e variadas experiências: Meteorológicas, Desportivas, Geométricas,

... nunca vistas por nós, por exemplo: A cama de pregos, criação de tornados, a rotação, voleibol virtual humano, Geometria virtual, etc. e outras mais conhecidas: Corridas atléticas, treino de ténis, condução de bola cronometrada, escalada, etc., adorámos tudo lá. Voltámos ao sítio da montagem o puzzle... ainda não estava completo. Tentámos aparecer na televisão e, fomos convidados para aparecer, ficámos felicíssimos mas, tivemos de ir embora, ficámos tristes, mas pronto.

E foi assim o nosso projecto e a nossa visita de estudo.



Rafael Pereira - 5ºB

Passatempos do Mouschi

Procura na sopa de letras as seguintes palavras:

CRESCEM ANNE FRANK ESCREVER
 PETER PRISÃO ANEXO
 ROUPAS DIÁRIO SOFRIDO MOUSCHI

A	N	N	I	A	I	M	I	A	E	D	E	R
E	N	Q	D	U	O	P	A	S	C	R	E	Q
T	D	E	Á	R	I	I	O	X	O	N	E	O
M	I	C	X	A	R	A	R	A	T	A	E	A
S	A	R	O	O	F	I	Q	Á	E	S	S	R
B	R	E	Ç	D	E	R	I	U	I	I	C	A
R	I	S	Q	E	U	N	E	D	L	D	R	U
B	E	C	R	V	N	I	O	P	R	F	E	A
Q	P	E	E	T	R	E	C	R	E	S	V	R
O	R	R	T	R	A	B	R	O	U	P	E	S
O	M	O	U	S	A	N	E	X	V	N	R	E
P	A	N	N	E		F	R	A	N	K	D	D
P	C	R	E	S	A	N	E	E	S	C	R	X
H	R	M	O	U	S	C	H	I	F	R	A	N
E	O	I	A	N	N	E	S	C	R	E	V	E
B	U	W	S	R	O	U	P	A	D	I	Á	R
Q	P	G	D	Á	I	E	X	W	P	E	T	E
A	A	A	D	J	O	K	O	Y	R	S	K	L
D	S	I	E	G	H	J	A	M	N	I	O	E
R	P	E	T	E	R	Z	A	R	H	B	Q	I
T	U	X	N	U	X	S	O	F	R	I	D	O

- Maroto
- Ortopedista
- Ufano
- Luz
- Saltitão
- Inocente
- Caçador
- Bela
- Histórico
- Energia
- Inteligente
- Refúgio
- Defesa
- Ansiedade
- Doida
- Entusiasmo



Rui e Sofia, 6º C

1	6
	A _ _ _ _ _
	L _ _ _ _ _
2	_ _ _ I _ _ _
3	A _ _ _ _ _
4	D _ _ _ _ _
	O _ _ _ _ _
5	S _ _ _ _ _

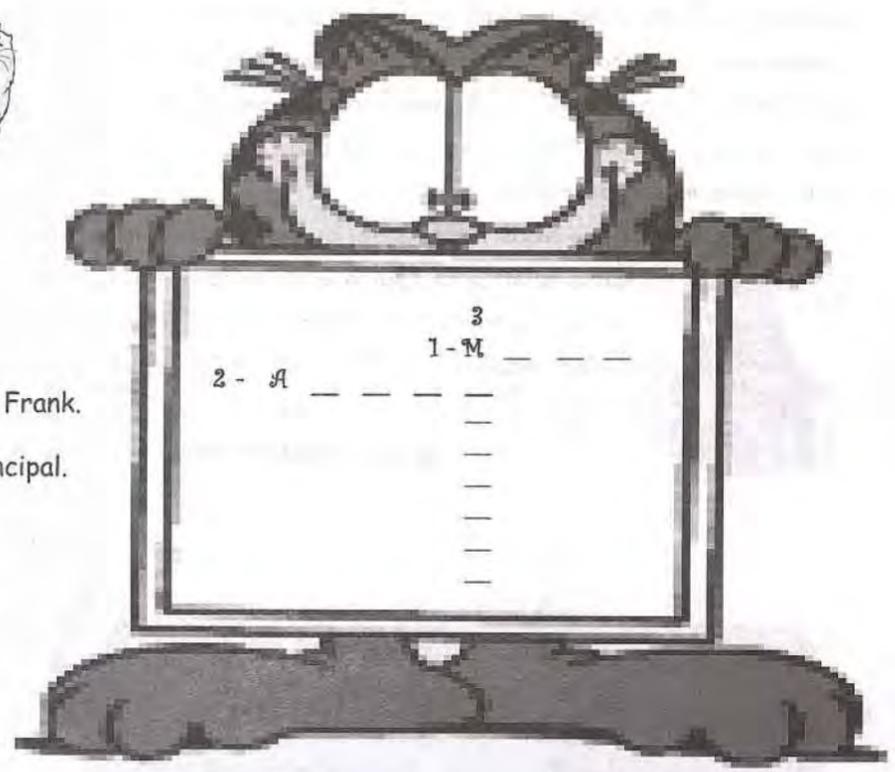
1 - Tinham falta de...
 2 - Rompeu-se um saco de...
 3 - Viviam num...
 4 - A vida estava cada vez mais...
 5 - O Mouschi teve que ir para o...
 6 - Quem bombardeava os alemães eram os...

CAP. VII, Catarina e Tiago, 6º A JORNAL

Responde às 9 perguntas e completa o crucigrama.

- 1 - _ A _
- 2 - _ N _ _ _ _
- 3 - _ N _ _ _ _ _
- 4 - _ E _ _ _ _
- 5 - _ F _ _ _ _ _
- 6 - _ R _ _ _ _
- 7 - _ A _ _ _ _
- 8 - N _ _ _ _
- 9 - _ _ _ _ K

- 1 - A senhora que ajudava os Frank.
- 2 - Onde era o esconderijo.
- 3 - Nome da personagem principal.



- 1 - Nem sempre foi fácil a relação entre Anne e outra pessoa. Quem era?
- 2 - Ela, na véspera, ouviu alguém na rádio que dera esperança. Quem?
- 3 - Onde vivia a pessoa de que fala na pergunta dois?
- 4 - Por quem é que Anne estava apaixonada?
- 5 - No anexo, respirava-se com muita....
- 6 - Em que mês é que Anne ficou mais contente do que nunca?
- 7 - Qual foi o presente de aniversário que mais gostou?
- 8 - Um gato sabe-se que tem: pêlo, patas, rabo, memória e desta vem a...
- 9 - Todas as pessoas têm um sobrenome, Anne também. Qual era?

Cap VII, Andreia Antunes e Ana gomes, 6º D

FLORISTA 2000
 de *Olivia Gomes de Sousa Lopes*

Flores Naturais, Secas
 Plantas de Interior e Exterior
 Ramos de Noiva, Decoração de Igrejas
 Coroas e Palmas Funéreas

Telefone 236 553 837 Telemóvel 969 250 295
 3260 Figueiró dos Vinhos

Boas Festas
Pastelaria Gelataria
 Fabrico Diário de Bolos:
 Baptizado e Pastelaria Variada

Renatos
 Telefone: 236 552 566
 R. Dr. Manuel S. Barreira, 27
 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS





O coelho e a doninha

Era uma vez um coelho e uma doninha que andavam a passear pelo jardim e viram uma flor muito vermelha e muito bonita.

Eles ficaram emocionados e disseram:

- *Que bonita flor!*
 - *É vermelha e com muitas pétalas - disse a doninha.*
 - *É verdade é muito vermelha, com muitas pétalas. Vamos apanhá-la!*
 - *Não. Vamos primeiro pedir ao jardineiro - avisou a doninha.*
 - *Mas não há cá nenhum jardineiro, já se foram todos embora.*
 - *Então vamos cá amanhã.*
- No dia seguinte eles não viram a flor.*
- *Mas onde é que está a flor?*
 - *Reubaram a flor durante a noite - disse um jardineiro que andava ali a jardinar.*
 - *Que pena era uma flor tão bonita - disse a doninha.*
 - *Pois era - respondeu o jardineiro.*
- Passado alguns meses descobriram quem tinha roubado a flor.*
- *Sim foi eu que roubei a flor e dei à minha mãe - admitiu o coelho.*
 - *Então foste tu que roubaste a flor?*
 - *Desculpem mas não resisti.*
- Então o coelho ficou um mês na prisão para pagar pelo que fez.*

Beatriz Zuzarte Simões Jorge - 4º Ano Turma Q



O que me agrada mais na Páscoa

Na Páscoa o que me agrada mais é quando os familiares nos dão ovos de chocolate, amêndoas de licor, amêndoas torradas e amêndoas de chocolate, para não faltar o que os nossos padrinhos nos dão que se chama o foliar. O meu padrinho nunca me deu um foliar, mas não é por isso que eu não vou gostar dele, mas também tenho de compreender que ele está na Suíça, está muito longe.

Quando eu era mais pequena estava sempre a perguntar à minha mãe quando é que o meu padrinho mandava pelo correio o meu foliar, mas a minha mãe respondia sempre que lá na Suíça não havia foliar, e então quando ela respondia isso eu dizia sempre que ele podia mandar só que fosse um saco de amêndoas, só que ela dizia que era muito caro, eu ficava triste mas lá entendia.



Uns anos mais tarde, eu perguntei à minha mãe se havia folares na Suíça e ela respondeu que achava que havia, mas só os ofereciam nos Reis.

Pelos vistos a minha mãe não se lembrava do que me dizia quando eu era mais nova.

Cláudia Simões Almeida - 4º Ano Turma Q

"O meu Acróstico"

Florbela vem do latim *floris* que significa flor.
Lá no jardim gosto de respirar o ar puro da Natureza.
Ora, não é que o ar puro cheira mesmo bem!
Reparem nas flores bonitas que têm os jardins.
Bem, com isto tudo só quero dizer que gosto de flores.
Estou neste preciso momento a ver uma flor.
Lá que pode ser uma coincidência pode. Mas...
Agora queria vos dar um conselho: Sejam sempre felizes!

Florbela Caetano Turma R - 3º Ano



A partir desse dia o agente começou a ser mais meigo e mais simpático, ensinando os meninos a defenderem-se a si próprios.

O filme foi muito divertido! Adorei ver!

Joana Rita Lopes Mendes - 4º Ano Turma Q

A cobra e o ouriço

Era uma vez um ouriço-cacheiro que se chamava Espinhudo. Certo dia, estava ele a passear na floresta, quando viu uma cobra que serpenteava na caruma.



O Espinhudo, com medo que a cobra lhe mordesse, enrolou-se todo, e como os espinhos ficaram para fora, chamou a atenção da cobra, que se aproximou.

Chegando-se ao pé dele, disse:

- Podes aparecer, eu não sou venenosa!
 - Ao ouvir isto, o Espinhudo apareceu, dizendo:
 - Pregaste-me cá um susto! Como te chamas?
 - Alda. E tu?
 - Espinhudo. Diz-me, como é que se distinguem as cobras venenosas das outras?
 - Se a pele da cobra for brilhante, é, se não for brilhante, não é.
 - Muito obrigado! Queres ser minha amiga?
 - Sim!
- E lá foram os dois.

Ricardo Fonseca Gonçalves - 4º Ano Turma Q

O Meu Cão

O meu cão é muito engraçado e eu gosto muito dele. Jogo à bola com ele e ele defende porque é um bom guarda-redes.

E também jogo à luta com o meu cão. Às vezes ele aleija-me e então dou-lhe uma palmada.

Ele tem uma cara muito gira e tem as orelhas caídas.

Gosto muito dele.

Ana Lúcia - 4º ano - Turma S



Se eu fosse um floco de neve

Se eu fosse um floco de neve, gostava de cobrir a terra, as plantas, os telhados, as árvores e as flores de um manto branco e macio. Gostava que as crianças brincassem comigo fazendo muitos jogos de neve e, por fim, me transformassem num gigante boneco de neve!

Quando o Sol viesse e me derretesse, eu iria regar as árvores, as plantas, as flores e fazia pequenos regatos onde os passarinhos e os animais iriam beber.

Sara Batista - 4º ano - Turma S

Eu sou um passarinho

Era uma vez um passarinho que estava a dormir no tronco da árvore. Era eu.

Quando acordei, fui lavar o bico e depois fui dar uma volta com as minhas asas. Viajei até ao jardim Zoológico para ver os animais.

Vi muitos animais: vi o leão, o elefante, o tigre, os macacos e as cegonhas.

André Filipe da Silva Pais - 3º ano - Turma S



Chupeta

No Domingo dia 10 de Abril eu, o meu irmão, a minha mãe e o meu pai fomos ao cinema ver um filme com o título «O Chupeta.»

O filme começou com muita acção, o actor principal era um agente especial. Uma das suas missões foi proteger os filhos de uma pessoa muito importante. Primeiro começou por cuidar deles como se fossem agentes da Polícia. Mas a professora da escola onde os meninos estudavam chamou-o à atenção dizendo-lhe que os meninos eram apenas crianças.

A partir desse dia o agente começou a ser mais meigo e mais simpático, ensinando os meninos a defenderem-se a si próprios.

O filme foi muito divertido! Adorei ver!

Joana Rita Lopes Mendes - 4º Ano Turma Q

Acrósticos sobre a Primavera

Pássaros contentes
Risos nas crianças
Inverno a acabar
Meninas correndo pelo campo fora
Aves voltam
Vacas a pastarem
Éguas a correr
Ramos cheios de flores
As flores abrem



Passarinhos a chilrear
Risos contentes
Iguanas a fugir para o sol
Maravilhas à nossa volta
Andorinhas a voar
Violetas a nascer
Erva nos campos
Rapazes e raparigas brincando contentes
Amar a Primavera com flores

Carlos Daniel - 4º ano - Turma S

Ana Rita Carvalho - 4º ano - Turma S



Cúmulos



Era uma mulher tão alta, tão alta, que tinha de se baixar para não tocar no sol.
Ana Patrícia Cunha - 6º C

Era um homem tão distraído, tão distraído, que limpava a cara à comida e comia o guardanapo.
Ana Rita Nunes - 6º C

Era um homem tão dorminhoco, tão dorminhoco, que nem as moscas o acordavam.
Ana Filipa Santos - 6º C

Era um homem tão alto, tão alto, que quando comia um iogurte, quando chegava ao estômago, já ia fora do prazo de validade.
Rui Abreu - 6º C

Era um prédio tão alto, tão alto que as pessoas do último andar conseguiam dizer adeus aos aviões.
Tiago Estanqueiro - 6º C

Era um homem tão avarento, tão avarento que, para não dar esmola ao pobrezinho, stirou a carteira fora.
Marcelo - 6º C

O velho Carpinteiro

I
Como toda a gente sabe,
Santos só há no céu,
E esta história
engraçada,
É de se tirar o chapéu.



VII
Entrou então pelos portões,
Do infundável paraíso,
Deu de caras com seu pai,
Que logo lhe deu um sorriso.

II
Tudo isto começou,
Em meados de Fevereiro,
Quando S. Pedro ao céu,
Viu chegar um carpinteiro.

VIII
O pai do carpinteiro,
À vinte anos passados,
Tinha sido morto,
Por quatro homens armados.

III
Era um velho Carpinteiro,
E vinha apenas com roupão,
Que parecia da pré-história,
Feito com a pele de um leão.

IX
Abraçaram-se os dois,
Com uma grande saudade,
Encontro de carpinteiros,
Com amor e verdade.

IV
S. Pedro fez seu trabalho,
Perguntou-lhe os seus pecados,
O homem lá respondeu,
Com receio e aos bocados.

X
O pai do nosso carpinteiro,
Tinha a mesma profissão,
Teve para ser carteiro,
Mas disse logo que não.

V
O S. Pedro indeciso,
Não sabia o que fazer?

XI
Fizeram todos uma festa,
Para comemoração,
Foi o nosso S. António,
E também o S. João.

VI
Decidiu pô-lo no céu,
Pois assim devia ser.

Rafael Pereira - 5ºB

Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de Março, em 1857, as empregadas de uma fábrica de roupas em Nova Iorque fizeram greve porque queriam lutar para ter melhor salário e menos horas de trabalho.



Estas empregadas foram fechadas dentro da fábrica e provocado incêndio, morrendo queimadas 130 mulheres.

Em 1910 numa reunião, na Dinamarca, algumas mulheres de todas as partes do Mundo juntaram-se porque admiraram as tais mulheres que morreram queimadas, pela forma de luta delas. E daí resolveram comemorar o dia 8 de Março como o Dia Internacional das Mulheres em todo o Mundo.

Este dia é para todos nós percebermos o valor importante e o papel da mulher no Mundo.

Por isso o coração de todos os filhos não se devem cansar de a mãe e pedir que ela esteja presente na nossa vida.

E viva a mulher, não só no dia 8 de Março, não só no dia da mãe, não só no dia das avós, mas sim viva a mulher, todos os dias, todas as horas, todos os minutos e segundos, porque a mulher é sempre mulher todo o tempo.

Soluções da pág. 11

Denise Maria Lima e Silva - 4º Turma Q

A	N	N	I	A	I	M	I	A	E	D	E	R
E	N	Q	D	U	O	P	A	S	C	R	E	Q
T	D	E	Á	R	I	I	O	X	O	N	E	O
M	I	C	X	A	R	A	R	A	T	A	E	A
S	A	R	O	O	F	I	Q	Á	E	S	S	R
B	R	E	Ç	D	E	R	I	U	I	I	C	A
R	I	S	Q	E	U	N	E	D	L	D	R	U
B	E	S	R	V	N	I	O	P	R	F	E	A
Q	P	E	T	R	R	E	C	R	E	S	V	R
O	R	R	T	R	A	B	R	O	U	P	E	S
O	M	O	U	S	A	N	E	X	V	N	R	E
P	A	N	N	E	F	R	A	N	K	D	D	X
P	C	R	E	S	A	N	E	S	C	R	X	N
H	R	O	M	O	S	C	H	I	F	R	A	N
E	R	O	I	A	N	N	E	S	C	R	E	V
B	U	P	W	S	R	O	U	P	A	D	I	Á
Q	A	P	G	D	Á	I	E	X	W	P	E	T
A	D	P	A	D	J	O	K	O	Y	R	S	K
R	T	P	I	E	T	E	H	Z	A	M	N	L
T	U	X	N	U	X	S	O	F	R	I	D	O



Zuzarte Simões, Lda.
Cabeleireiro

Tel.: 236 552 704

Av. Padre Diogo Vasconcelos 1/c
3260 Figueiró dos Vinhos



Casa dos
Leitões

Carlos Manuel da Conceição, Lda.

- Vinhos
- Petiscos
- Sandes Variadas
- Leitão assado diariamente

O Último Dia de Aulas do 2º Período



O último dia de aulas foi "muita fixe".

Logo, pela manhã fomos à Casa da Cultura onde nos falaram de como circular em segurança na estrada - "Crescer em Segurança", programa da GNR de Pombal. Vimos um filme e por fim respondemos a um questionário interactivo com imagens projectadas.

Já na escola, partimos para uma gincana de bicicletas, num circuito que imitava uma cidade... Bem! Houve pessoal que até fez as rotundas ao contrário, não cumpriu os sinais e atropelou peões !!!! Só visto, contado ninguém acredita...

Ah ah ah ah, o melhor estava para chegar... cães "super inteligentes", tipo Max; fizeram "cenas" de se ficar de boca aberta.

Já com a barriga a dar horas fomos almoçar.

A parte da tarde foi ocupada com ateliers de: Matemática - o máximo; EVT com reutilização de materiais- "bué bué da fixe". Fizemos sementeiras, houve Karaoke e por fim as meninas da Aeróbica deram um dos seus melhores espectáculos - foi d' arrasar.

E, assim acabou o dia... e as aulas !



A Gincana ... ulá lá



Clube de Jornalismo - 5º Ano



Os cães foram o máááximo



Atelies e...



...Sementeiras



máááximo



Depois de uma maratona de trabalho ... o descanso do guerreiro é merecido !



Que desbunda ... Foi só dançar e cantar!...



Entrega das Avaliações e Matrículas:
 5º Ano - 30 de Junho
 6º Ano - 1 de Julho

